



ALIANÇA BOLIVARIANA PARA OS POVOS DA NOSSA AMÉRICA (ALBA): A COOPERAÇÃO ENTRE ESTADOS-MEMBROS PARA AMENIZAR AS MAZELAS¹

Sabrina Estivaleti Segobia²
Prof. Fábio Rijo Duarte³

RESUMO

A aliança Bolivariana para os Povos da Nossa América (ALBA), foi criada como uma alternativa para a Aliança de Livre Comércio das Américas (ALCA), pois a ALCA, segundo a ALBA, iria apenas favorecer os Estados Unidos, e em vista disso, surgiu com uma ideia anti-imperialista, que visa diminuir as mazelas sociais, por via de cooperação mútua. O trabalho em questão faz parte de uma das linhas de pesquisa da Faculdade de Direito de Santa Maria, denominada Multiculturalismo e Transnacionalização do Direito, e possui como objetivo analisar os princípios que visam o bem-estar da população dos estados-membros e a eficiência da ALBA, partindo da problemática: A ideia bolivariana de cooperação entre estados-membros é suficiente para amenizar as mazelas sociais? Essa pesquisa é exclusivamente bibliográfica, baseada em livros e meios eletrônicos, e contém no primeiro capítulo uma abordagem sobre os princípios da ALBA, no segundo capítulo, uma análise sobre a eficiência desses princípios. Diante disso, conclui-se que a cooperação entre estados-membros tem um grande efeito na diminuição dos problemas sociais, tanto na saúde, educação, quanto na economia.

Palavras-chave: ALBA. Cooperação. Anti-imperialismo.

BOLIVARIAN ALLIANCE FOR THE PEOPLES OF OUR AMERICA (ALBA): COOPERATION BETWEEN MEMBER STATES TO AMENIZE MAZELAS

ABSTRACT

The Bolivarian Alliance for the Peoples of Our America (ALBA), was created as an alternative to the Free Trade Alliance of the Americas (FTAA), because the FTAA, according to ALBA, would only favor the United States, emerged with an anti-imperialist idea, aimed at reducing social ills, through mutual cooperation. The work in question is part of one of the research lines of the Faculty of Law of Santa Maria, denominated Multiculturalism and Transnationalization of Law, and aims to analyze the principles that aim at the well-being of the population of the member states and the efficiency of ALBA, starting from the problematic: Is the Bolivarian idea of cooperation among member states enough to soften social ills? This research is

¹ Título do Resumo Expandido para a matéria de Direito Comunitário, do curso de Direito, na Faculdade de Direito de Santa Maria/RS

²Aluna. Acadêmica do 8º semestre do curso de direito da Faculdade de Direito de Santa Maria. Endereço eletrônico: sabrinaestivaleti@hotmail.com

³Professor Orientador, titular da Disciplina de Direito Comunitário e da Integração. Professor da Faculdade de Direito de Santa Maria – FADISMA, dos Cursos de Direito e de Ciências Contábeis. Mestrando em Educação pela Universidade Federal de Santa Maria – UFSM. Especialista em Metodologia da Educação no Ensino Superior pela FACINTER. E-mail: fabio@fadisma.com.br



exclusively bibliographical, based on books and electronic means, and contains in the first chapter an approach on the principles of ALBA, in the second chapter, an analysis on the efficiency of these principles. Thus, it is concluded that cooperation among member states has a great effect on reducing social problems, both in health, education, and in the economy.

Keywords: ALBA. Cooperation. Anti-imperialism.

INTRODUÇÃO

Em 1994, foi assinado um acordo, por 34 países, para a formação de um bloco econômico de livre comércio das américas, que tem um objetivo eliminar as barreiras alfandegárias entre os países, e esse bloco econômico foi denominado de ALCA (Área de livre comércio das Américas). Porém para Venezuela e Cuba esse bloco faria com que apenas os Estados Unidos tivessem vantagem, pois sua economia e setor produtivo é extremamente superior ao dos outros países dispersos no continente. Isso acarretou com que em 2001, o presidente venezuelano Hugo Chávez, na III Cúpula de Chefes de Estado e de Governo, na Associação de Estados do Caribe, propusesse a Aliança Bolivariana.

Contudo, apenas em 2004 foi firmada essa proposta em Havana, com um acordo de cooperação. E em 28 e 29 de abril de 2006 em Havana (CUBA), no Tratado de Comércio dos Povos, Evo Morales, introduziu a Bolívia, e no ano de 2009 alteram o nome para Aliança Bolivariana para os povos de Nossa América (ALBA), com o objetivo, integrar diversos países da América Latina e do Caribe, e com a base ideológica de Simon Bolívar, a ALBA visa combater a pobreza, desigualdade social, e toda forma de exclusão social. E foi com essa ideia que a ALBA, também tem como objetivo criar uma moeda própria, o Sucre, para que seja diminuída a independência dos países latino-americanos e caribenhos com o dólar e com qualquer outra moeda estrangeira.

Para os fundadores da ALBA, os países que enfrentam problemas sociais, não querem apenas uma integração comercial-econômica, mas uma integração social, para amenizar as dificuldades socioeconômicas que são comuns em países em desenvolvimento e subdesenvolvidos. Com esse discurso, hoje, a ALBA possui oito nações, Venezuela, Cuba e Bolívia, Granadinas, São Vicente, Antígua e Barbuda, Equador, Dominica e Nicarágua.

Cabe ressaltar que este trabalho tem como área de concentração Direito, e como linha de pesquisa Novos Direitos, Internacionalização e Multiculturalismo. O presente trabalho



também irá focalizar no primeiro capítulo, os princípios da Aliança, e, por conseguinte se são efetivos esses objetivos.

1 OBJETIVOS DA ALIANÇA BOLIVARIANA PARA OS POVOS DA NOSSA AMÉRICA

Como a ALBA visa ser uma integração baseada na cooperação, na solidariedade para poder satisfazer as necessidades dos estados-membros, respeitando a independência e soberania, ela precisa ter objetivos. Tais objetivos como, a criação de um fundo emergencial, integração energética, propiciar a sustentabilidade do desenvolvimento, a defesa da cultura, identidade dos povos, assim como fomentar os investimentos de capitais latino-americanos na própria região.

Além disso a ALBA defende a concentração da posição das esferas multilaterais, defesa da democracia, transparência as instancias internacionais. Porém entre tantos objetivos o mais visível é a promoção da saúde e educação, e um exemplo disso e a ajuda mútua entre cuba e Venezuela, envio de médicos em troca de petróleo.

Com essa ajuda mútua, tentando diminuir os inúmeros problemas sociais dos países, é preciso e uma boa administração do bloco e seus recursos, com esse intuito foram criadas três instâncias. A primeira é o Conselho Ministerial que é integrado por presidentes dos estados-membros com poder de decisão, o Conselho de Movimentos Sociais, com caráter de supervisionar os projetos do bloco, e também tem característica consultiva, já a Comissão Permanente, é responsável por estudar a viabilidade dos projetos apresentados para a sua execução.

2-EFETIVAÇÃO DOS OBJETIVOS

Como citado no capítulo anterior, sobre a cooperação entre a Venezuela e Cuba, envio de médicos em troca de petróleo, é consequência do programa cubano Missões e segundo Oddone e Granato (2007), "tem obtido ótimos resultados" (ODDONE; GRANATO, 2007, p.34). Conforme o site oficial da ALBA, as campanhas médicas cubanas já atenderam mais de um milhão de cidadãos nos países integrantes do bloco, e ainda foram destinadas cinco mil bolsas de estudos para a formação de profissionais de saúde. No mesmo site, também consta



muitas campanhas como: Uma saída para o mar para a Bolívia, retirada da ONU (Organização das Nações Unidas) do Haiti, como também muitos projetos na área da saúde, educação, direitos iguais sobre homens e mulheres, entre outros.

Cabe ressaltar que, a ALBA também possui um Banco que aumentou as relações comerciais o que estimulou os estudos para a criação de uma moeda, com o intuito de facilitar as transações financeiras, e evitar o dólar. Essa moeda virtual, chamada Sucre, foi promovida pela Venezuela, que tinha como objetivo torná-la futuramente uma moeda regional física, porém ela ainda é virtual e geralmente usada apenas em transações entre Venezuela e Equador.

A ALBA, também tem um projeto que a produção de soja boliviana seja incrementada para atender os mercados regionais, para facilitar a distribuição, sem o intercâmbio de empresas transnacionais, pois elas aumentam o custo do produto. Seguindo essa mesma ideia, segundo Hart e Landsberg:

Venezuela, Nicarágua, Equador, Bolívia, Honduras e Dominica estabeleceram recentemente uma empresa de capital misto para a produção de alimentos com o objetivo de garantir segurança alimentaria aos estados-membros. A nova companhia "supranacional" permitirá uma serie de empresas "promover cooperação tecnológica e de aprendizado, investimentos em infraestrutura regional, e integração da distribuição regional de alimentos."¹⁴ (HART-LANDSBERG, 2009, p.07).

Já em 2005, foi projetada a PETROCARIBE, que é um conjunto de países que recebem o apoio venezuelano no setor de energia, como desconto e financiamento para a compra de petróleo, e também segundo Girvan:

No período de junho de 2005 a dezembro de 2007 foi transacionado um valor de cerca de 1.17 bilhão de dólares e que a previsão para 2010 chega aos incríveis 4.5 bilhão de dólares. O acordo prevê também a isenção de impostos de importação dos hidrocarbonetos advindos da Venezuela, a instalação de refinarias em Cuba e a expansão das plantas das petroleiras estatais dos países associados. (GIRVAN, 2008).

Cabe ressaltar que a região que compreende a Aliança possui recursos energéticos vitais para o desenvolvimento mundial, e com essa ajuda mútua entre países dessa região se demonstra, o que eles tanto almejavam, independência, principalmente em relação aos Estados Unidos.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Atualmente, a ALBA, para maior difusão de suas ideias, possui um site, em que demonstra melhor suas campanhas como: Conquista de uma saída para o mar para a Bolívia, Críticas a *Minustah* no Haiti, trata sobre seus projetos, saúde, educação, esportes, mulheres, e também aborda sobre suas integrações regionais, tendo como o socialismo como seu ideal. Além disso, cada vez mais a cooperação entre países da Aliança, tentando alcançar seus objetivos, para diminuir as mazelas dos estados membros.

Diante disso, conclui-se que como a Aliança Bolivariana para os povos da nossa América (ALBA), que iniciou com intuito de ser uma alternativa a ALCA, para que os países mais pobres não fossem prejudicados por estarem concorrendo com os estados unidos, e sim combaterem seus problemas sociais. A mesma, desde 2004, com inúmeros implementações de projetos de cooperação, vem alcançando cada vez mais êxito para melhor bem-estar social da população de seus estados-membros, conquistando seu objetivo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVARO, Mercedes; LEWYS, Jeffrey. O que a bitcoin e o Sucre tem em comum? Disponível em: <<http://br.wsj.com/articles/SB10001424052702304617404579302871601600210>> Acesso em 26 de outubro de 2016.

ARAÚJO, Felipe. Aliança Bolivariana para as Américas. Disponível em: <<http://www.infoescola.com/economia/alianca-bolivariana-para-as-americas/>> Acesso em 26 de outubro de 2016.

FREITAS, Eduardo. **ALBA (Alternativa Bolivariana para as Américas)**. Disponível em: <<http://mundoeducacao.bol.uol.com.br/geografia/alba-alternativa-bolivariana-para-as-americas.htm>> Acesso em: 25 de outubro de 2016.

FREITAS, William. Aliança bolivariana para os povos de nossa América (ALBA): as particularidades de um projeto inovador. Disponível em: <http://www.proceedings.scielo.br/scielo.php?pid=MSC000000122011000300058&script=sci_arttext> acesso em: 26 de outubro de 2016

GIRVAN, Norman (2008). **ALBA, Petrocaribe and Caricom**. Disponível em: <http://www.normangirvan.info/wp-content/uploads/2009/03/alba-petrocaribe-and-caricom.pdf>. Acessado em 17 de novembro de 2009.



HART-LANDSBERG, Martin (2009). **Learning from ALBA and the Bank of the South: Challenges and Possibilities. Monthly Review.** Disponível em: <http://www.monthlyreview.org/090901hart-landsberg.php> . Acessado em 12 de maio de 2010.

ODONNE, Carlos N. GRANATO, Leonardo (2007). **Los nuevos proyectos de integración regional vigentes em América Latina: la alternativa bolivariana para nuestra América y la comunidad sudamericana de naciones.** *Revista de Economía Heterodoxa - OIKOS.* N° 07, Ano 6. Rio de Janeiro. Disponível em: <http://www.revistaoikos.org/seer/index.php/oikos/article/viewPDFInterstitial/17/13>. Acessado em 24 de fevereiro de 2010.

Portal ALBA. **Alianza Bolivariana para los pueblos de Nuestra America.** Disponível em: <http://www.portalalba.org/> Acesso em 25 de outubro de 2016

SILVA, Vanessa. Sucre: Uma moeda virtual contra a ditadura do dólar. Disponível em: <http://www.vermelho.org.br/noticia/173716-1> Acesso em 26 de outubro de 2016.

Sua Pesquisa. **Área de Livre Comércio das Américas.** Disponível em: <http://www.suapesquisa.com/alca/> acesso em: 26 de outubro de 2016.